

Editorial

Prezados leitores,

É com grata satisfação que lançamos mais um número da nossa revista Análise Estratégica. Nesta edição, apresentamos os ensaios iniciais desenvolvidos pelos novos pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos deste Centro, para o ciclo 2019-2020.

Os artigos agora publicados correspondem a três linhas de pesquisa que constituem áreas temáticas de interesse do Exército Brasileiro. A primeira refere-se à área de Geopolítica e Estratégias Militares. Nela, o foco da investigação recai sobre a influência de potências globais no entorno estratégico brasileiro e seus reflexos para a segurança e defesa do Brasil e da América do Sul. A segunda área – Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa – busca estudar a relação entre Transformação Militar e Planejamento Baseado em Capacidades. Na terceira – Forças Armadas e História Militar – o foco da pesquisa diz respeito à adequabilidade da permanência da Estratégia da Presença no contexto atual de Transformação Militar do Exército Brasileiro.

No primeiro artigo, Augusto Teixeira Júnior analisa o engajamento da China na crise da Venezuela sob a ótica da geopolítica e da geoestratégia, concluindo que, não obstante a relevância do apoio chinês para a sustentação do governo de Nicolas Maduro, o engajamento sino-venezuelano é mais pragmático do que ideológico.

O segundo artigo estuda o processo de Transformação da Defesa e Planejamento Baseado em Capacidades ocorrido no Chile. Nele, Fernanda das Graças Corrêa busca compreender como as Forças Armadas chilenas têm relacionado Planejamento Baseado em Capacidades com o processo de Transformação Militar.

O terceiro artigo trata da presença territorial no contexto da evolução militar do Exército do Chile. Tendo o conceito de Estratégia de Presença adotado pelo Exército Brasileiro como pano de fundo, Fernando da Silva Rodrigues descreve as principais fases da evolução militar no Chile, buscando compreender de que forma a ideia de presença territorial ocupou espaço no planejamento estratégico daquele país.

Os artigos ora publicados constituem, portanto, ensaios iniciais que integram agendas de pesquisa mais amplas, que servirão de subsídio para pensar os desafios que envolvem o Planejamento Estratégico do Exército Brasileiro.

O CEEEx agradece a todos pelos comentários e sugestões que possam contribuir para o aprimoramento de nossos produtos.

Boa leitura!

Jomar Barros de Andrade– Cel Com
Chefe do CEEEx